

EDITORIAL

Editando Ciência / Editing Science

Dr^a. SUSANA GASTAL, editor

DOI: <http://dx.doi.org/10.18226/21789061.v8i3p255>

Todo início de trimestre, pipocam nas redes anúncios de que novas edições de nossos periódicos científicos estão *on line*. Dezenas de artigos são disponibilizados, apresentando a produção recente de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Artigos que, antes desse momento de visibilidade pública, percorreram um longo caminho: a pesquisa, a organização dos dados, a redação do texto final. Redação que nunca é simples, pois nós, pesquisadores, somos perfeccionistas. Cada palavra deve estar no seu lugar, cada referência, cada analogia, no desafio não só de apresentar o trabalho realizado, mas que essa apresentação alcance a sua compreensão pelos possíveis leitores.

Depois, vem a submissão a um periódico e o início de mais uma etapa, em geral também longa, pois os leitores começam a se suceder: o corpo editorial do periódico para primeira revisão administrativa, os avaliadores em leitura cega, o parecer com pedidos de ajustes, retorno aos autores para adequações, avaliação da nova versão pela revista, para que, finalmente, o artigo aceito para publicação, inicie-se o trabalho de edição, mais propriamente, ou seja, de revisão ortográfica e de formação no *template*.

Os autores costumam conhecer esse processo, pois o mesmo é levado a cabo por pares, em situações nas quais as posições são intercambiáveis: o hoje autor, amanhã será avaliador, mais adiante editor e assim sucessivamente. Mas, nem todos consideram o número de pessoas e de horas envolvidas, na maioria dos casos em dedicação voluntária e não remunerada dos partícipes do processo.

Quero dizer que quando um de nossos periódicos é disponibilizado *on line*, temos um pequeno milagre, fruto da dedicação de muitas pessoas. E não tem sido diferente com a **Rosa dos Ventos - Turismo e Hospitalidade**, a cada oportunidade em que entrega ao público novo bloco de artigos. Muitas pessoas, além dos autores, participaram de diferentes fases do processo, e sem o seu trabalho silencioso e dedicado, a Revista não aconteceria. Por isso, a todos: muito obrigada!

Nesta edição amarrada sob o número 8(3), mais uma vez seguimos nosso objetivo editorial de provocar a reflexão e o debate acadêmico sobre a pesquisa que vem sendo desenvolvida no campo do Turismo e da Hospitalidade, e de áreas associadas. Neste número, entre outros, destacamos dois artigos por seu olhar diferenciado de pesquisa: um deles, assinado por Senia Bastos e Mércia Maria Cruz Stefanelli, amplia a discussão sobre a Hospitalidade, ao associá-la com o acolhimento aos imigrantes em São Paulo. Luciene Jung de Campos, junto com Denise de Souza e Macuri Peteffi, por sua vez, tocam em uma questão ainda em aberto na área: o trabalho no Turismo.

Mas, há outros temas presentes, com tratamento de qualidade, como a gestão, o planejamento turístico, os eventos, a cultura. Destaco, ainda, a resenha assinada por Aguinaldo César Fratucci e Ana Paula Garcia Spolon, do livro *Turismo, arquitetura e cidade*, organizado por Heliana Comin Vargas e Ricardo Alexandre Paiva, já agora um dos lançamentos mais importantes em 2016.

Boa leitura!

